

Pe. Fábio de Melo - Vida

tom: Em

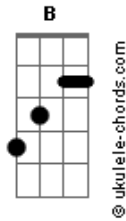
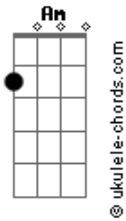
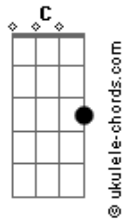
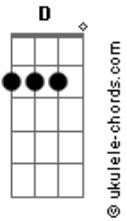
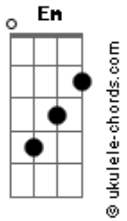
Pelas ruas da cidade, pessoas andam no vai e vem
 Não veem o cair da tarde, dando os seus passos como um refém
 De uma vida sem saída, vida sem vida, mal ou bem

Pelos bancos desses parques, ninguém se toca sem perceber
 Que onde o sol se esconde o horizonte tenta dizer
 Que há sempre um novo dia, a cada dia em cada ser

Não é preciso uma verdade nova, uma aventura
 Para encontrar nas luzes que se acendem um brilho eterno
 E dar as mãos e dar de se além do próprio gesto
 E descobrir feliz que o amor esconde outro universo

Pelos becos pelos bares pelos lugares que ninguém vê

Acordes



Há sempre alguém querendo uma esperança sobreviver
 Cada rosto é um espelho e um desejo de ser de ter
 Não é preciso uma verdade nova, uma aventura
 Para encontrar nas luzes que se acendem um brilho eterno
 E dar as mãos e dar de se além do próprio gesto
 E descobrir feliz que o amor esconde outro universo
 Cada rosto é um espelho de um desejo de ser de ter
 Talvez quem sabe por essa cidade passe um anjo
 E por encanto abra suas asas sobre os homens
 E ter vontade de se dar aos outros sem medida
 A qualidade de poder viver vida, vida
 Vida Vida